



O EMPREENDEDORISMO NA ADVOCACIA

O ecossistema empreendedor na advocacia não abre apenas portas para novas oportunidades, mas também capacita os advogados a moldarem activamente o futuro da Justiça

por **António Sarmento**

A Cuatrecasas acompanha de perto e desde cedo, o desenvolvimento do ecossistema empreendedor português, considerado actualmente um dos mais dinâmicos da Europa e, manifestamente, na linha da frente em áreas de charneira como a inteligência artificial e a Web3. «Neste área, como em outras, a filosofia de trabalho da Cuatrecasas assenta no duplo objectivo de prestar o melhor serviço possível aos seus clientes e gerar o maior impacto possível na sociedade, por isso desde cedo apostou não só em ter como clientes os principais players do mercado, fundadores, startups, scaleups, unicórnios e investidores nas mais diversas áreas, como também intervir diretamente no ecossistema, de que é exemplificativo o Acelera, as parcerias estratégicas que mantém com a Unicorn Factory da Startup Lisboa, com a Portugal Ventures e através da colaboração que têm mantido com a Startup Portugal», afirma Vasco Bivar de Azevedo, sócio da Cuatrecasas, e jurado na oitava edição do Cuatrecasas Acelera.

Para este especialista, o empreendedorismo tem um papel fundamental na construção das sociedades do futuro. «Não só por ser um acelerador da inovação, mas também pelo facto de ser o gerador de uma profunda transformação nas sociedades em virtude do ecossistema que se movimenta à sua roda. Acreditamos que em Portugal e Espanha, como na América Latina, países e região onde a Cuatrecasas está fortemente implementada, o empreendedorismo já é uma importante força

motriz da transformação e desenvolvimento das suas economias e, por essa via, um meio de transformação e desenvolvimento das respectivas sociedades, cada vez mais assentes na iniciativa privada que o empreendedorismo não cessa de promover», acrescenta Vasco Bivar de Azevedo.

O Cuatrecasas Acelera, Programa de aceleração de startups de base tecnológica e com desafios jurídicos inovadores, iniciou-se em 2016. Esta iniciativa tem múltiplas vantagens para a Sociedade. «Tem um impacto na cultura interna devido ao envolvimento e à participação de sócios e advogados como mentores jurídicos das startups; tem um impacto na atracção de talentos, uma vez que este tipo de iniciativa é muito valorizado pelos jovens advogados; tem um impacto na inovação do ponto de vista jurídico, uma vez que os advogados são confrontados com modelos de negócio que têm quadros regulamentares muito recentes e onde não existe um quadro regulamentar claro. Por último, o nosso programa Fast Track permite-nos aproximarmo-nos da LegalTech internacional para conhecermos as melhores iniciativas para continuarmos a inovar e a evoluir internamente», explica Francesc Muñoz, CIO da Cuatrecasas.

Este responsável acrescenta ainda que o programa Fast Track «permite-nos realizar uma prospecção permanente de soluções LegalTech que podem ajudar a melhorar os processos atuais, proporcionar melhorias de eficiência e produtividade e até propor novas formas



de prestação de serviços. A nossa taxa de adopção das soluções que testamos é de 40%. Logicamente, antes de realizar um projecto POC (Proof Of Concept), levamos a cabo um rigoroso processo de selecção destas soluções LegalTech, no qual avaliamos a sua contribuição de valor, a sua facilidade de implementação e integração com o resto do nosso ecossistema de aplicações, o seu custo actual e futuro, etc».

Em cada convocatória, a Cuatrecasas analisa com os sócios as áreas em que pretendem trabalhar, a fim de aperfeiçoar o processo de prospecção e selecção. «Este ano,

concentramo-nos mais no sector Fintech, Healthtech ou energia. Damos, então, mais atenção a estes sectores e às áreas que os sócios nos indicam porque há uma área regulamentar específica em que preferem trabalhar. Mais do que destacar os casos de sucesso do programa de aceleração, que são muitos e podem ser vistos na nossa landing page - <https://acelera.cuatrecasas.com/en/projects/> - posso referir que, no domínio das LegalTech, adotámos várias soluções como Bigle Legal, On Parallel, TIQ Time, etc», conclui Francesc Muñoz, CIO da Cuatrecasas.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Também o Startup Lab by SRS Advogados é um programa de aceleração de startups vocacionado para o desenvolvimento de produtos e soluções focado essencialmente em startups de base tecnológica. «Se olharmos para o “ecossistema” da SRS Legal, o programa tem contribuído para trazer ideias e pessoas com perfis extremamente diferentes e interessantes para dentro de casa. Tem contribuído para nos abrir o olhar sobre novos nichos de mercado. No geral, orgulha-nos crer e tentar demonstrar que as próprias sociedades de advogados podem trazer -



Se olharmos para o “ecossistema” da SRS Legal, o programa tem contribuído para trazer ideias e pessoas com perfis extremamente diferentes e interessantes para dentro de casa

inovação no ecossistema, e cremos que seja este o legado mais significativo do Startup Lab», afirmam Giorgio Galli e Solange Fernandes, associados no Departamento de Corporate & Finance da SRS Legal.

Sobre a forma como estas startups têm contribuído para transformar os



**Giorgio Galli
& Solange Fernandes**

Associados no Departamento de Corporate & Finance da SRS Legal



Vasco Bivar de Azevedo

Sócio da Cuatrecasas, e jurado na oitava edição do Cuatrecasas Acelera



Francesc Muñoz

CIO da Cuatrecasas

vossos modelos de negócio, os especialistas são unânimes: «O Programa permite que haja uma contaminação interessante entre o modelo de funcionamento do nosso escritório, que é baseado na divisão entre departamentos e na procura de uma constante especialização, e a forma mais flexível com a qual as startups encaram o seu caminho. O conceito de “pivotar”, que está profundamente enraizado nas startups. Isto é, a capacidade que estas empresas têm de se adaptar às exigências do mercado, ensina-nos muito sobre a importância de nos adaptarmos, e de desistirmos de projectos que às vezes simplesmente não funcionam».

Em relação às expectativas para o futuro, Giorgio Galli e Solange Fernandes gostavam que o programa ganhasse uma sua autonomia, crescendo em capacidade de tracção de projectos early stage, mas também de projectos mais maduros. «Acreditamos que a recente parceria com a UNION Venture Builders nos permitirá evoluir neste sentido. Do empreendedorismo, esperamos que consiga propor soluções capazes não apenas de gerar lucros mas

de resolver desafios cada vez mais impelentes, por exemplo, na área da cyber segurança e da conservação do ambiente».

O empreendedorismo, especialmente quando acompanhado por uma visão iluminada, tem uma capacidade única de resolver problemas em termos rápidos e eficazes. «Quando Estado e sector privado conseguem trabalhar em conjunto então os resultados podem ser surpreendentes», explicam. «Temos certamente uma visão que sofre de deformação profissional, mas gostávamos que as empresas portuguesas valorizassem mais a sua propriedade intelectual, investindo no seu registo. E que tivessem mais capacidade de apostar na inovação e na criação de soluções fora da caixa, exactamente como as startups tentam fazer. Em todo o caso, o sistema económico português tem mostrando resiliência e capacidade de criar produtos e serviços de excelência. É preciso certamente fortalecer a marca “Portugal”, mas estamos no bom caminho», sublinham Giorgio Galli e Solange Fernandes, associados no Departamento de Corporate & Finance da SRS Legal. ●

**// 18 INOVAÇÃO****O empreendedorismo na advocacia**

O ecossistema empreendedor na advocacia não abre apenas portas para novas oportunidades, mas também capacita os advogados a moldarem activamente o futuro da Justiça.